

O P@ndeiro - Ano I - Número 5 - 20 de junho de 2000

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"O dia se renova todo dia, eu envelheço, cada dia, cada mês. O mundo passa por mim todos os dias, enquanto eu passo pelo mundo uma vez."

Parece Heráclito de Éfeso, mas é Alvaiade da Portela

Pontapé inicial:

Nesses últimos dias, a lista de "O P@ndeiro" tem se tornado uma arena de debates. Legal, partido alto é assim: repete-se um refrão e cada um improvisa seu verso. O desafio entre os partideiros é algo esperado, embora todos saibam que vai acabar em cerva gelada e quem sabe até numa parceria em um samba falando mal de alguma mulher, ou de todas (foi a Bíblia que deu o mote). O importante é que a batucada já começou, e o tema da roda é a universidade pública. "O P@ndeiro" tá esperando o t@mborim, c@vaco, o t@n-t@n pro samba ficar animado. Vale lembrar uma historinha bem antiga. Atenas vivia numa tremenda turumbamba (lá pelo século VI a.C.), quando Sólon, um bambambã muito respeitado mandou essa letra: durante a guerra civil, o cidadão ateniense que NÃO pegasse em armas perderia seus direitos. Não estamos em guerra, mas tá na hora de cada um dizer o seu verso sobre o projeto de universidade em que acredita. A ironia faz parte: tanto Sócrates quanto Noel Rosa gostavam muito. Mas não é preciso beber cicuta... chope desce melhor.

Partido alto:

**** Semana que vem, 3ª feira (27/06) quente: palestra com Ricardo Antunes às 15h e com uma mãe da Plaza de Mayo às 17:30h; tudo no auditório da Educação **** Nesta Quarta-feira tem samba no ICHF de novo, lá pelas 20h. Samba pontual só na Suíça, mas lá o pessoal não sabe tocar nem reco-reco **** Outra atividade da semana que vem: Vigília Cultural, 24 horas de arte e cultura, na Reitoria, na 5ª feira (29/6) **** Há cursos de pós-graduação (*stricto sensu*), que não alteraram seus calendários, obrigando os professores a furar greve sob pena de verem seus alunos perderem as bolsas. **** Já soube da última? Teve uma professora que convocou os alunos por carta para dar aulas no Instituto Abel; deve ser uma autocrítica em relação ao nível do conteúdo ministrado **** "Somos nós que fazemos a vida" (Gonzaguinha) **** Nossa roda de samba tá legal, mas pede-se maior comparecimento da rapaziada das cordas: alô viola, alô cavaco; nem só de pandeiro vive o samba **** Imperdível a entrevista de João Pedro Stedile na última *Caros Amigos* bem como o artigo de José Jorge de Carvalho sobre a perda dos espaços públicos, inclusive em nossas universidades **** Visite www.mst.org.com.br ****

O P@ndeiro quer que tudo acabe e recomece em samba